



Uso, formas de uso e indicação de plantas medicinais utilizadas no Assentamento Santo Antônio no município de Cajazeiras – PB

Use, forms of use and indication of medicinal plants used in the Settlement San Antonio in the city of Cajazeiras – PB

SILVA, Semirames do Nascimento¹; SILVA, Edvaldo Sebastião da¹; NASCIMENTO, Danielle Maria do¹; RODRIGUES, Marília Hortência Batista Silva¹; NOGUEIRA, Francisco Roserlândio Botão²

1 IFPB Campus Sousa, semirames.agroecologia@gmail.com ; 2 IFPB Campus Sousa, chico.nogueira@uol.com.br

Resumo:

Desde os tempos mais remotos, a humanidade tem obtido e acumulado conhecimentos sobre a utilização das plantas medicinais. Com isso, cada vez mais se reconhece que a exploração dos ambientes naturais por povos tradicionais pode fornecer subsídios para estratégias de manejo e exploração que sejam sustentáveis a longo prazo. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo realizar levantamento sobre o uso e forma de uso de plantas medicinais utilizadas por moradores do Assentamento Santo Antônio no município de Cajazeiras – PB. O estudo foi realizado no Assentamento Santo Antônio localizado no município de Cajazeiras estado da Paraíba, no mês de agosto de 2014, onde foram aplicados 15 questionários com perguntas estruturadas e semiestruturadas para levantamento dos dados: quais plantas medicinais utilizam; partes utilizadas; forma de uso e indicação do uso das plantas pelos assentados. No levantamento foram citados 36 nomes populares de plantas medicinais. As plantas mais utilizadas pelos moradores do Assentamento Santo Antônio respectivamente foram: erva-cidreira com (8,76%), babosa (7,29%), boldo (6,17%), capim-santo (6,17%), malva corama (5,94%), arruda e ameixa do mato (2,71%). Estes utilizam na maioria das vezes as folhas (86,54%), seguido do caule (7,61%), flor, raiz e fruto (2,28%) das plantas medicinais.

Palavras-chave: conhecimento popular; plantas; uso medicinal.

Abstract: Since ancient times, mankind has achieved and accumulated knowledge on the use of medicinal plants. Thus, increasingly recognizes that the exploitation of natural environments by traditional people may subsidize the management strategies and exploitation that are sustainable long term. Thus, this study aimed to carry out a survey on the use and form of use of medicinal plants used by nesting St. Anthony of residents in the city of Cajazeiras - PB. The study was conducted at settlement Santo Antonio located in the city of Cajazeiras state of Paraíba, in August 2014, which were applied 15 questionnaires with structured and semi-structured questions for survey data: what medicinal plants used; parts used; how to use and indication of the use of plants by the settlers. In the survey were cited 36 popular names of medicinal plants. The plants most used by residents of the settlement St. Anthony respectively were: lemongrass with (8.76%), aloe (7.29%), boldo (6.17%), grass-santo (6.17%), mauve corama (5.94%), rue and bush plum (2.71%). These



use mostly leaves (86.54%), followed by the stem (7.61%), flower, roots and fruits (2.28%) of medicinal plants.

Keywords: popular knowledge; plants; medical use.

Introdução

Com o crescente consumo de plantas nativas e seus derivados, houve um aumento no número de pesquisas principalmente no campo da etnobotânica, buscando informações a partir do conhecimento de diferentes povos e etnias e, portanto colaborando para o resgate cultural a cerca de informações sobre os tipos de plantas utilizadas como medicamento natural (ALBUQUERQUE et al., 2006). A difusão do conhecimento popular permitiu que as plantas fossem positivamente selecionadas para sanar a necessidade de cura de determinadas enfermidades primárias. Sendo assim, a transmissão destes conhecimentos, muitas vezes de forma oral, permitiu que várias gerações tivessem acesso a diversas formas de tratamento (VASCONCELOS et al., 2010).

A planta medicinal é todo vegetal que contém, em um ou vários de seus órgãos, princípios ativos que podem ser empregados para objetivos terapêuticos ou precursores de substâncias utilizadas para tais fins, sendo amplamente aplicadas pela medicina alternativa (AMOROZO, 2002). A utilização de plantas para o tratamento da saúde permanece até os dias de hoje fazendo parte da cultura de diferentes comunidades populacionais (MARONDIN, 2001).

Atualmente, o cultivo das ervas medicinais é um processo muito importante para a conservação das espécies vegetais, porque a retirada de plantas nativas de seu ambiente natural tem levado, em muitos casos, à redução drástica das populações destas espécies (REIS et al., 2003). Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo realizar um levantamento de plantas utilizadas como medicinais e a forma de uso das plantas utilizadas pelos assentados do Assentamento Santo Antônio no município de Cajazeiras no semiárido paraibano.



Metodologia

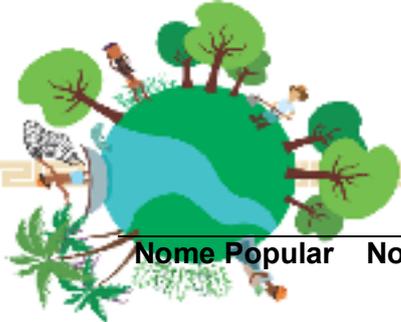
O presente estudo foi realizado no Assentamento Santo Antônio, situado no município de Cajazeiras, localizado no semiárido da Paraíba. O trabalho foi realizado em agosto de 2014, onde foram aplicados 15 questionários com perguntas estruturadas e semiestruturadas para levantamento dos dados: uso; diversidade; partes utilizadas; forma de uso pelos assentados e indicação.

Resultados e discussões

Do total de entrevistados 80% eram mulheres e 20% homens, com uma faixa etária de 20 a 83 anos. Nesta pesquisa foi observado que as mulheres sempre citavam um maior número de plantas e as próprias cultivam a maioria das espécies em um espaço comunitário, sendo elas conhecedoras dos aspectos medicinais das plantas utilizadas no assentamento.

No levantamento foram citados 36 nomes populares de plantas medicinais. As plantas mais utilizadas pelos assentados do Assentamento Santo Antônio foram: erva-cidreira com (8,76%), babosa (7,29%), boldo (6,17%), capim-santo (6,17%), malva corama (5,94%), arruda e ameixa do mato (2,71%). Na Tabela 1, está apresentado o nome popular e científico das plantas citadas pelos entrevistados, partes das plantas utilizadas pelos assentados, o uso/indicação e a forma de uso dessas plantas.

Tabela 1. Nomes populares e científicos, parte das plantas utilizadas, uso terapêutico popular e modo de preparo de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do Assentamento Santo Antônio, no município de Cajazeiras – PB.



Nome Popular	Nome Científico	Partes utilizadas	Uso terapêutico popular	Modo de preparo
Erva-cidreira	<i>Melissa officinalis</i>	Folhas	Pressão alta, gripe, dor, calmante.	Chá maceração
Babosa	<i>Aloe vera L.</i>	Folhas	Reumatismo, dor, ulcera, infecção, cabelo.	Chá infusão,
Boldo	<i>Plectranthus barbatus</i>	Folhas	Estômago, ressaca.	Maceração
Capim-santo	<i>Cymbopogon citratus</i>	Folhas	Dor de cabeça, dor muscular, insônia.	Maceração
Malva corama	<i>Kalanchoe pinnata</i>	Folhas	Anti-inflamatório, antibacteriano.	Chá maceração,
Arruda	<i>Ruta graveolens L.</i>	Folhas	Calmante.	Chá infusão
Ameixa do mato	<i>Ximenia americana</i>	Casca	Cicatrizante.	Chá infusão

De acordo com Lima et al. (2007) o uso popular das plantas medicinais comprovam que há uma quantidade quase que infinita de aplicações curativas e preventivas e que o conhecimento popular e científico é imprescindível para se obter os resultados desejados. Foi observado na pesquisa que os moradores do Assentamento Santo Antônio utilizam na maioria das vezes as folhas (86,54%), seguido do caule (7,61%), flor, raiz e fruto (2,28%) das plantas medicinais.

Pinto et al. (2006) afirmam que a utilização da folha das plantas medicinais tem sido apontada em vários estudos em diferentes estados brasileiros, que sua utilização dessa forma apresenta um caráter de conservação do recurso vegetal, pois não impede o desenvolvimento e a reprodução da planta, se a retirada da parte aérea não for excessiva. Foi observado que as plantas medicinais são utilizadas para diversas enfermidades e que na maioria das vezes são consumidas na forma de chás ou maceradas.

Conclusões

De acordo com o levantamento as plantas mais utilizadas pelos moradores do Assentamento Santo Antônio foram à erva-cidreira com (8,76%), babosa (7,29%),



boldo (6,17%), capim-santo (6,17%) e malva corama (5,94). Os assentados utilizam na maioria das vezes as folhas (86,54%), seguido do caule (7,61%) das plantas medicinais. Foi observado que as plantas medicinais são utilizadas para diversas enfermidades e que na maioria das vezes são consumidas na forma de chás ou maceradas.

Referências bibliográficas:

ALBUQUERQUE, U.P.; HANAZAKI, N. As pesquisas etnodirigidas na descoberta de novos fármacos de interesse médico e farmacêutico: fragilidades e perspectivas. *Revista Brasileira de Farmacognosia* v. 16, p. 678-689, 2006.

AMOROZO, M.C.M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antônio do Leverger, MT, Brasil. *Acta Botânica Brasilica*, v.16, n.2, p.189-203, 2002.

LIMA, S. M. G.; LIMA, A. F.; DONAZZOLO, J. Resgate do conhecimento popular e uso de plantas medicinais na promoção da saúde em Sananduva – RS. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v.2, n.1, fev. 2007.

MARODIN, S.M.; BAPTISTA, L.R.M. O uso de plantas com fins medicinais no município de Dom Pedro de Alcântara, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais, Botucatu*, v. 4, n. 1, 2001.

PINTO, E. P. P.; AMOROZO, M. C. M.; FURLAN, A. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica – Itacaré, BA, Brasil. *Acta botânica brasilica* v. 20, p.751-762, 2006.

REIS, M.S.; MARIOT, A.; STEENBOCK, W. Diversidade e domesticação de plantas medicinais. In: SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMAN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. (Ed.). *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5ªed. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS/Editora da UFSC, 2003. p.45-74.

VASCONCELOS, D. A.; ALCOFORADO, G. G.; LIMA, M. M. O. Plantas medicinais de uso caseiro: conhecimento popular na região do centro do município de Floriano – PI. Disponível em: <http://connepi.ifal.edu.br/ocs/index.php/connepi/CONNEPI2010/paper/viewFile/455/293>. Acesso em: 19 de mar. 2015.